

30

TRINTA DIAS
EM OEIRAS

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO
DE OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

ROTEIRO CULTURAL . MARÇO 2026

ENTREVISTA

GRAÇA MORAIS

EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO ANJOS
15 MAR. A 16 AGO.

#271

JOGOS De Oeiras

INSCRIÇÕES ABERTAS | jogosdeoiras.pt

COMPETE · EXPERIMENTA · APRENDE · DIVERTE-TE

**O DESPORTO FAZ PARTE
DA NOSSA CULTURA**

ÍNDICE

2—Destaque **4**—Entrevista

12—In Património **14**—Sabores **15**—Leituras



15

Leituras
Café com letras
Com Rui Zink

20—Diálogos **21**—Música

24

Espetáculo
**“Murmúrios
de Pedro e Inês”**



24—Teatro **31**—Exposições **35**—Desporto

38—Roteirinho **44**—Cursos

45—Ciência **46**—Feiras **47**—E ainda...

48—Antevisão

#271 MARÇO 2026

Diretor Isaltino Morais **Direção Executiva** Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins **Editores** Carlos Filipe Maia, Sónia Correia **Entrevistas** Joana Mangarida Fialho, Sónia Correia **Fotografia** Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo **Execução** Gabinete de Comunicação **Paginação e arranjo gráfico** Flúor Design e Comunicação **Design editorial** Sara Inglês **Impressão** Lidergraf **Tiragem** 92.500 exemplares **Registo** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal** 108560/97 **Distribuição gratuita** **Contactos** Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras, 214 408 300, sonia.correia@oeiras.pt, 30dias@oeiras.pt, www.oeriras.pt

✎ Aconselhamos a confirmação prévia da realização das atividades agendadas. O Município lamenta, desde já, os eventuais transtornos causados por adiamentos ou reagendamentos.

ERA UMA VEZ NOS JARDINS DO MARQUÊS - A PRIMAVERA



Durante dois dias, os jardins históricos do Palácio Marquês de Pombal abrem as portas para um evento que celebra a primavera e a natureza, com atividades pensadas para toda a família. O programa inclui atuações musicais, oficinas de culinária e jardinagem, pôneis, ações de sensibilização ambiental e vários divertimentos ao ar livre. Haverá ainda uma área de restauração, ideal para desfrutar do ambiente e passar um fim de semana inesquecível em contacto com a natureza. Iniciativas ao ar livre como esta, após meses de inverno e chuva, são essenciais para promover o convívio familiar, o contacto com a natureza e a sensibilização ambiental, proporcionando momentos de aprendizagem, bem-estar e lazer para todas as idades. ↘

GRATUITO**EL**

Com atuações musicais, contos, oficinas de culinária, demonstração de aves de rapina, oficina de jardinagem, divertimentos, pintura de ovos, yoga, entre outros.



28 E 29 MAR.

Sábado e domingo, 10h00 às 21h00

Jardins do Palácio Marquês de Pombal. Oeiras

Informações

tel. 214 430 799, turismo.palacio@oeiras.pt

www.oeiras.pt

EL: Entrada livre sujeita à lotação.

ENTREVISTA
SÓNIA CORREIA

FOTOGRAFIA
CARMO MONTANHA

GRAÇA MORAIS

**“A pintura salva-me
muitas vezes”**

A memória, a terra e as raízes transmontanas habitam o trabalho artístico de Graça Morais até hoje. “Eu acho que esse território está dentro de mim. Por isso, é muito fácil... Não é fácil pintar, mas é fácil viver com esse território. Porque eu nasci naquelas terras muito isoladas, sobretudo a aldeia onde eu nasci. Pontualmente, eu visito a aldeia – não vivo lá, mas estou lá temporadas – e a memória aviva-se com as minhas permanências nesse lugar”.

Graça Morais nasceu no Vieiro, uma pequena localidade do concelho de Vila Flor, em Bragança. Foi lá que viveu até aos sete anos de idade e foi de lá que saiu para Moçambique, onde esteve dois anos, com os pais e os irmãos. Regressou a Portugal e à aldeia, frequentou o Colégio de Vila Flor e depois estudou em Bragança, o que significa que as férias ‘grandes’ do verão “eram sempre passadas na aldeia. E sempre olhei para as

pessoas, para os seus hábitos e para os seus rituais. Nem percebia, quando era criança, que eram rituais, claro. Faziam parte do dia-a-dia, simplesmente. Vivi sempre ao lado dessas pessoas de uma forma muito natural”.

“As memórias da nossa infância são muito importantes para o nosso crescimento. Mesmo que a infância não tenha sido tão feliz, e há pessoas que têm infâncias muito dolorosas, é a base do nosso crescimento”.

No seu caso, viveu uma infância feliz. “A minha mãe era filha de um lavrador muito generoso. O meu avô e a minha avó, maternos, tinham uma casa que estava sempre aberta para toda a gente. E por isso era uma casa sempre cheia. O meu avô teve oito filhos, a minha mãe era uma das filhas. Eram seis raparigas e dois rapazes. Eu e os meus pri-

“Vivi o 25 de Abril com um bebé no colo. Queria ir para a rua, mas não podia.”

mos vivíamos no meio de muitas tias e muitos tios e com um avô que era muito boa pessoa. Eu própria faço parte de uma família de seis crianças – tive cinco irmãos”.

Dessa infância no Vieiro recorda, sobretudo, a liberdade. “A aldeia era pequenina. Durante algum tempo nem tinha estrada. Eram só caminhos. Ia-se a Vila Flor a cavalo. Depois começou a ter estrada e começaram a passar carros. Hoje passam pessoas desconhecidas pela aldeia e nós temos de fechar a porta. Mas na altura as portas das casas, da minha mãe e do meu avô, estavam abertas todo o dia”.

Portas literalmente abertas eram sinónimo de liberdade total: “liberdade de sair para a escola, para brincar e voltar a entrar sem pedir licença, nem pedir autorização a ninguém. Eu e as outras crianças. O nosso mundo era dentro de casa, era na rua e era naquelas propriedades que rodeavam a aldeia. Sem medos. Nunca tive medo porque me sentia sempre protegida. Sempre segura. Havia... um sentido de comunidade a sério, que hoje já não existe. Costumo dizer que a única coisa de que eu tinha medo era dos lobos”.

Tirou o curso na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Em 1974, quando se deu o 25 de Abril, estava em Guimarães, onde dava aulas. Foi na cidade berço que nasceu a sua filha, “cinco dias antes do 25 de Abril”.

“Vivi o 25 de Abril com um bebé no colo. Queria ir para a rua, mas não podia. No 1.º de Maio fui à manifestação e levei a minha filha – era o bebé da manifestação e toda a gente lhe vinha fazer festas, porque parecia que era o símbolo da revolução. Foi uma manifestação linda, linda, um momento muito feliz e sobretudo eu tinha comigo o 25 de Abril, a minha filha. A Joana”.

Foi um tempo que não esquece, pelas melhores razões. “Guimarães é uma cidade linda, incrível. As pessoas são inventivas. Eu nunca tive alunos tão bons e tão criativos. Depois do 25 de Abril dei aulas na rua, na cidade, aulas de Geometria a olhar para as varandas, lindíssimas. Os jardins da cidade, que são maravilhosos. E isso tudo foi possível porque veio a liberdade e os professores puderam exprimir-se de outra maneira”.

Sempre gostou de dar aulas, “sobretudo aos miúdos entre os 10 e os 13 anos. São muito criativos. Aprendi muito com as crianças. Com a sua espontaneidade, com a sua imaginação muito livre. E dar aulas servia para eu ser independente economicamente, apesar de nunca se ter ganho muito dinheiro, mas era o suficiente, para poder pintar aquilo que eu sempre quis pintar. Em liberdade. Mesmo antes do 25 de Abril. Eu sempre pintei o que quis pintar”.

Esteve em Paris como bolseira da Gulbenkian durante dois anos letivos, no final da década de 1970, e enfrentou dificuldades no regresso a Portugal. “Tinha o lugar de efetiva em Guimarães, mas achei que tinha de ir para Lisboa. Porque em Lisboa é que havia grandes museus, havia arte e havia pessoas ligadas à arte”.

Foram tempos muito difíceis, recorda. Fez-lhe falta a alegria e a imaginação dos mi-nhotos. “Em Lisboa era tudo muito dorido. Eu sofri muito”. Quis instalar-se na capital mas sem conseguir comprar casa – em Lisboa era muito difícil alugar, nessa época – viveu durante um ano, com o ex-marido e a filha, numa parte de casa emprestada por um amigo, no Dafundo.

Com os desenhos que tinha feito em Paris guardados numa pasta, por não ter onde os pôr – “não tinha atelier, não tinha espaço” – desbravou ainda assim caminho para a sua primeira exposição, numa pequena sala do edifício da Sociedade de Belas Artes: “foi a exposição que me abriu as portas da cidade”.

Duas colunas assinadas por Assis Pacheco e publicadas n’O Jornal abriram-nas de par em par. “Uma vez encontrei-o e disse-lhe isso. Ele tinha tanto prestígio e aquilo que ele escreveu sobre a minha exposição foi tão importante que depois veio a televisão, vieram outros jornais e realmente foi uma pequena exposição que chamou a atenção de todos sobre mim”.

Não obstante, não era feliz em Lisboa.

“Eu tinha visto em Paris, em 1979, um filme maravilhoso, que me ficou sempre na cabeça, que é A Árvore dos Tamancos [filme de Ermanno Olmi que conta a vida de quatro famílias italianas de camponeses no final do século XIX], que falava de um meio rural em Itália e da relação de uma criança com o avô. E do lado maravilhoso dos camponeses e a alegria que eles tinham mesmo quando estavam a fazer trabalhos forçados. Uma realidade completamente diferente da minha, porque ali eles viviam para um senhor, que era dono das terras. E a minha realidade não era essa. O meu avô é que era dono das terras e as pessoas trabalhavam lá em casa. E foi com essas pessoas que eu aprendi muita coisa”.

Sem as condições que desejava ter para dar as aulas que queria dar, sem atelier, sem uma casa em condições, Graça sentiu o ape-lo: regressar à aldeia onde nasceu.

“Quis voltar para a aldeia porque achava que era ali que eu devia estar. Eu não sei explicar. Senti essa necessidade urgente de ir para lá, e fui. Fui ao encontro da minha história, da minha pequena história, e depois desenvolvi-a”.

“Dirigi-me à Gulbenkian e pedi uma entrevista ao Dr. Pedro Tamen. Consegui que ele me recebesse e disse-lhe que dava aulas, em Algés, mas que precisava de ir para Trás-os-Montes, para a minha aldeia. Eu ainda não vendia nada, por isso precisava do meu ordenado de professora, precisava de um destacamento, mas o Ministério só me dava destacamento se eu tivesse uma bolsa, ou do Estado português, ou da Gulbenkian. Ele riu-se muito e disse-me ‘nunca ninguém me pediu uma bolsa para ir para uma aldeia’”.

Foi assim que conseguiu um destacamento para a escola de Vila Flor, “onde ia dar aulas às oito e um quarto da manhã, às vezes com neve e com gelo, durante um horário reduzido. Durante o resto do tempo eu comecei a olhar para a aldeia, para as pessoas, e a minha memória ficou... parece que estava a ver um filme. Ao mesmo tempo era uma memória que estava a ser cada vez mais fortalecida, com uma vivência junto da minha família, sobretudo a minha mãe, que era uma pessoa extraordinária, e com aquelas mulheres que eu via passar à porta da nossa casa. Olhar para elas fez-me compreender como aquelas mulheres foram tão importantes, ao longo dos anos, na vida daquela comunidade”.

Durante dois anos trabalhou muito, numa sala emprestada, na casa que tinha sido do seu avô. A mulher, particularmente a do meio rural transmontano, assumiu papel central na obra de Graça Morais, que a representa como símbolo de resistência, memória e força. Muitas vezes fundidas com a natureza e animais, as figuras femininas denunciavam

"Eu preciso de pintar, eu tenho necessidade de pintar"

violências sociais, expressando tanto o trabalho árduo como uma identidade profundamente enraizada na terra.

"O sofrimento que eu retrato nas minhas obras também passou por mim. Na infância nunca sofri, era uma criança muito amorosa, nunca tive traumas de infância, mas sofri como mulher. A minha obra tem uma componente muito dramática. A verdade é que eu tenho tido uma vida com muitas complicações. Vou lutando, vencendo as dificuldades, com a minha forma de ser, mas através da minha pintura sobretudo. A pintura salva-me muitas vezes".

A perda de um filho deixou-a três meses sem conseguir mexer nem as pernas, nem os braços. "As pessoas diziam que

eu nunca mais ia voltar a pintar. Mas voltei, e curei-me. Quando perde um filho, uma mulher sofre muito. Os traumas emocionais são muito grandes".

"Eu preciso de pintar, eu tenho necessidade de pintar. Os momentos difíceis que eu já tive, como todos nós temos, doenças, mortes, eu vou curando esses lutos porque continuo a pintar, continuo viva".

Assegura que é capaz de estar alguns dias sem pintar, mas nunca sem desenhar, sem "rabiscar". "Tenho sempre muitos blocos, onde vou apontando ideias, recorto imagens da imprensa, olho muito para as pessoas, para os seus rostos, é o rosto que mais me interessa. Quando não estou a pintar, ando a encharcar-me, num estado de quase gravidez".

Nesta fase, são as preocupações sociais e políticas, em Portugal e no mundo, que mais a motivam. A sua pintura é feita de emoções e acredita que se não fosse assim, não seria tão forte, não comunicaria tanto.

"Muitas vezes as minhas obras nascem quase como um grito. Como uma atitude de revolta perante os acontecimentos. Os dramas humanos. Quanto mais envelheço, mais eu sinto como isso é importante na minha pintura, deixar um testemunho. A partir de uma certa idade, sabemos que o nosso tempo de vida cada vez é menos. E eu pretendo deixar um legado que mostre a minha solidariedade com todos esses deserdados da sorte".

Não é incomum as pessoas emocionarem-se frente aos seus quadros. "Uma vez estava uma senhora tão calada e tão atenta a ver um quadro meu, no Centro de Arte em Bragança, que a abordei, para lhe perguntar se ia lá muitas vezes. Disse-me que sim, 'venho muitas vezes, venho aqui para rezar'. Eu disse 'mas a igreja da Sé é ali ao lado, é só atravessar a rua', ao que me respondeu 'não, eu rezo à frente dos seus quadros'. Eu acho isto um elogio maravilhoso, para um artista. Reações destas à minha pintura fazem-me dizer que ainda bem que eu pinto. A arte é isto. Cria-se outra dimensão da vida e as pessoas podem ser mais felizes, através da arte".

Refere-se, neste episódio, ao Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, inaugurado em 2008. “Para mim foi uma surpresa quando o presidente da Câmara me telefonou a dizer que tinha sido decidido em Assembleia Municipal dar o meu nome a um equipamento cultural que estava a ser construído. Para o projeto de renovação do edifício - uma parte é antiga e outra é nova - tinham convidado o arquiteto Souto Moura, e já aquilo estava pronto quando eu fui ver. Tive uma grande honra, não estava à espera”.

Em Oeiras, Graça Morais vai finalmente estar representada, com uma obra de arte pública – um mural de homenagem aos presos políticos de Caxias.

“Quando o presidente da Câmara, Isaltino Morais, me convidou para fazer um painel de azulejos de homenagem aos presos políticos de Caxias, aceitei logo. Como mulher e como artista, devo muito às pessoas que lutaram antes do 25 de Abril. Porque eu não lutei. As pessoas que lutaram sofreram muito. Os jovens que tiveram de ir para a Guerra Colonial ou viver exilados. Os que tiveram força para lutar contra um regime de ditadura, foram heróis. Essas pessoas que durante anos defenderam os seus ideais e lutaram. Graças a esses heróis eu hoje vivo em liberdade, eu pinto aquilo que eu quero pintar. Tenho uma enorme felicidade, quando estou no meu atelier, em poder pensar no mundo e poder exprimir as minhas ideias sem ter receio da censura”.

O painel de azulejos vai nascer em Caxias quase como um local de contemplação. “Um lugar onde as pessoas se possam sentar, possam fazer um piquenique, possam conversar”.



“Quando comecei a fazer os desenhos para este mural pensei logo em fazer também uma obra para oferecer a Oeiras. Em vez do cartão [que serve de base ao painel de azulejos, está a ser produzido na Fábrica Viúva Lamego], fiz uma obra. Que tem um valor, em si. Quando o Presidente foi ao meu atelier e a viu pela primeira vez ficou de boca aberta, porque não estava à espera de uma coisa tão grande. E gostou. Foi quando lhe disse que oferecia esta obra a Oeiras, para ficar no novo edifício da Câmara. E vai ficar”.

Até à inauguração do mural, a tela está exposta numa sala do Palácio Anjos, em Algés, a par de dezenas de desenhos que foram a base desse trabalho. No mesmo local, é inaugurada no próximo dia 14 de março uma exposição antológica de Graça Morais. “Desafiei o António Meireles, atual diretor do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, e a Emília Ferreira, que foi diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, porque duas pessoas podem fazer uma exposição mais interessante do que só uma. A Emília Ferreira disse com muita graça que já a Paula Rego dizia 'quando um artista é vivo, a curadoria também é dele'. Ah, pois é! Isso nem duvidem!”.

Nesta mostra vão poder ser vistas obras que nunca foram expostas, muitos trabalhos, abrangendo um período temporal muito grande, “por isso eu vou chamar-lhe Uma Antologia, porque tem obras desde 1972 até os nossos dias - não tem as obras todas, mas tem obras que são muito importantes no meu percurso como artista. Acho que pode ser uma exposição muito importante e eu gosto imenso de expor neste espaço, porque acho este palácio muito bonito”.



Graça Morais em 10 respostas

Pintar: impulso ou disciplina?

Impulso, não. Primeiro grande necessidade e depois disciplina.

Atelier: silêncio absoluto ou música de fundo?

Música, não, nunca. Silêncio. O mais possível. Nem sempre controlo.

Figura humana ou paisagem?

A figura humana. E a paisagem entra dentro dessa figura. Muitas vezes está dentro do corpo dela.

Trás-os-Montes ou o mundo?

Trás-os-Montes é o ponto de onde eu saio para entrar no mundo.

Tela em branco: entusiasmo ou vertigem?

Coragem, porque mete sempre medo. Coragem. E depois, um sentimento de... vontade de me surpreender. Se eu encontro coisas que já encontrei, não tem graça. Tenho de me surpreender, sempre. Cada tela é um mundo novo.

Desenho ou pintura?

As duas coisas, mas começo sempre com o desenho. O desenho é sempre o esqueleto do meu corpo. Na maior parte dos meus quadros não se distingue o desenho da pintura. Eu nunca sei dizer se aquilo é desenho ou se é pintura: é uma pintura desenhada ou um desenho pintado. Mas a minha obra é sobretudo fortalecida pelo meu desenho.

Solidão criativa ou partilha?

O mais solitária possível. Quando estou a pintar, exijo estar sozinha e sou egoísta nessa solidão. Quando estou a pintar, preciso de estar mesmo muito sozinha. Muito concentrada. Aquilo é o mais importante naquele momento. Eu costumo dizer, quando estou a pintar, o tempo e o espaço estão certos. Por isso, eu estou inteira.

Instinto ou método?

Nem uma coisa nem outra. Eu não sou nada metódica, não sou nada organizada. Eu sou intuitiva e muito emotiva. Mas depois muito racional. Há três coisas na pintura: intuição, emoção e depois racionalidade e muito trabalho. Eu tenho 77 anos e ainda trabalho imenso. Tenho de trabalhar para me sentir viva.

Emoção ou razão?

As minhas fragilidades são a minha força. Às vezes tenho de ser dura para me defender, porque a vida não é fácil, não é? O meio artístico é muito duro. Sobretudo para as mulheres.

A arte deve inquietar ou consolar?

Para mim, a arte deve fazer refletir. Inquietar. Oferecer um mundo novo, um mundo diferente, que faça as pessoas sentirem que encontraram qualquer coisa de novo e de benéfico. É uma dimensão boa do mundo.

ROBERTO IVENS, OFICIAL DE MARINHA E EXPLORADOR AFRICANO

TEXTO
CÉLIA GARRETT
FLORÊNCIO



PTMOERMONF003000130, SAM/ CM Oeiras

"A moradia é aquela linda casa, a melhor da avenida, alinhada pelo gradeamento do jardim, com os chalés da vizinhança. Aparece entre as árvores airosa e clara num isolamento agradável. Quem passa no Dafundo e conhece a sua história - só vislumbra a sombra do grande pioneiro africano na esbelta casa, cingida pelo arvoredado, erguida no começo da avenida que se honrou de tomar o seu nome."

Memória da Linha de Cascais

Regressado das suas gloriosas campanhas em África, depois de 1885 Roberto Ivens, mandou construir uma casa no Dafundo, numa situa-

ção privilegiada debruçada sobre o Tejo. De características românticas e ao belo gosto do séc. XIX, a casa apalaçada revela o desenho requintado, a sensibilidade e o gosto do seu proprietário.

Roberto Ivens nasceu a 12 de junho de 1850 nos Açores em Ponta Delgada, filho de pai inglês e de mãe portuguesa, Margarida Júlia de Medeiros Castelo Branco. É registado só mais tarde como filho de Robert Breakspeare Ivens, solteiro, negociante, e de mãe e avós maternos não declarados. Aos 3 anos fica órfão de mãe e vai viver com o pai, vindo mais tarde para Faro, onde o pai negociava cortiça.

Em 1861, Roberto Ivens conclui os estudos em Lisboa, já oficial de marinha, com apenas 20 anos. A partir de 1872 inicia contactos regulares com Angola, sendo mais tarde nomeado para dirigir a expedição ao interior de África. Entre 1877 e 1880 junto com o seu amigo e companheiro Hermenegildo de Capelo, ocupar-se-á da exploração científica, hidrográfica e cartográfica da Sociedade de Geografia de Lisboa. É com ele que redige a maior parte dos dois volumes, que revelam a

interpretação singular e criativa, expressa nos seus Cadernos de Viagem. Curiosamente este grande companheiro Hermenegildo Capelo, tinha casa na Rua Paulo Duque, ao Dafundo, perpendicular à Estrada Real, a Avenida onde se situava o chalé Ivens.

Roberto Ivens já depois de viver no Dafundo, casa com Rita Ferreira Roquete, na igreja de S. Romão em Carnaxide, a 30 de junho de 1895 e de quem teve três filhos. Chegou a Capitão-de-Fragata e veio a receber a distinção oficial

da Ordem Militar de Aviz.

“O arrojado explorador africano que enfileirou o seu nome ao lado dos exploradores mais notáveis Livingston, Cameron, Standley que o mundo celebrizou e aplaudiu, morreu na sua casa do Dafundo”.

Occidente, nº 688, fevereiro de 1898

Tinha então perto de quarenta e oito anos de idade. No largo do cemitério de Carnaxide prestou as honras fúnebres uma força de 160 praças do corpo de marinheiros. O Ministro da Marinha proferiu o elogio fúnebre.

Hoje a Vila Ivens é a Quinta do Cedro, imóvel classificado no Plano de Salvaguarda do Património do Concelho de Oeiras, e dispondo de um magnífico jardim de 5 800 m² encontra-se desde 24 julho de 2021 aberto ao público para visita, lazer e fruição da população.



Roberto Ivens



Era uma Vez...

Mais do que um restaurante, Era uma vez... é um cenário de emoções e encontros. Um lugar onde se celebram momentos únicos, desde jantares românticos a pedidos de casamento, aniversários, reencontros e histó-

rias que ficam para sempre. A cozinha portuguesa é o fio condutor desta experiência, reinterpretada com sofisticação, criatividade e respeito pela tradição. ➤

Onde

Rua António Cremer, 9.
Barcarena

Informações

tel. 214 016 528, 936 692 715,
eraumavez.restaurante@gmail.com
Preço médio da refeição por pessoa: 20€

Horário

Segunda a sábado / 12h00 às 15h00
e 19h30 às 22h00



GRATUITO

SI

13 MAR

Sexta, 21h30

Onde

Templo da Poesia

MAP: MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA

O FADO DOS POETAS #3

UM ENCONTRO ENTRE O FADO E A POESIA *

Nesta sessão, duas novas vozes que já têm um histórico no circuito lisboeta do fado - Ana Roque e Marcelo Rebelo da Costa. Revisitando clássicos do fado e também temas mais recentes, prestando um tributo aos poetas, que são também ex-libris deste género musical.

Com Pedro Ferreira (guitarra portuguesa) e Nuno Estevens (viola de fado).



CLUBE DA PALAVRA #14

"SOUVENIR" DE MARTA HUGON *

A 14.ª sessão do Clube da Palavra recebe Marta Hugon e centra-se no seu livro *Souvenir*, publicado pela Tinta da China em 2024. Reconhecida principalmente como cantora de jazz no panorama musical português, Marta Hugon é formada em Línguas e Literaturas e trabalha também em Publicidade.

21 MAR

Sábado, 18h00

Onde

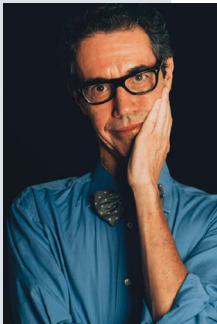
Templo da Poesia

CAFÉ DOS POETAS #39 DUELOS POÉTICOS:

ALMADA NEGREIROS VS MÁRIO CESARINY*

Duas figuras de proa que definem a vanguarda portuguesa do séc. XX, cada um à frente de movimentos distintos: o Modernismo e o Surrealismo, respetivamente. Nesta sessão do Café dos Poetas, serão confrontados textos e poemas do fundador do grupo "Os Surrealistas" com as ideias e práticas do principal representante da primeira geração dos Modernistas de 1915.

Com José Anjos, Elisa Scarpa, Maria de Abreu Moraes (Luchapa), Nuno Miguel Guedes (moderador) e Filipe Homem Fonseca (música).



26 MAR.

Quinta, 21h30

Onde

Templo da Poesia, Parque dos Poetas

(*) Mediante inscrições.

Informações e inscrições

mapoeiras.com

GRUPO DE LEITORES

Leituras de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.

No mês da Poesia e em celebração do Dia Mundial da Poesia, leitura e comentário de poemas escolhidos pelos membros do grupo.

3 E 10 MAR.

Terças, 18h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

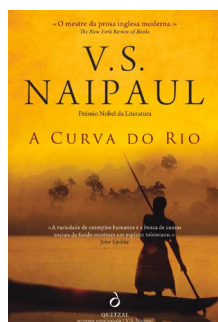
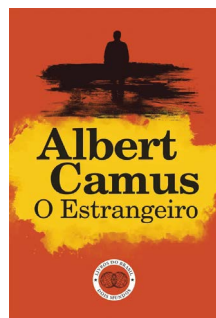
7 MAR.

Sábado, 11h00

Livraria Municipal Verney. Oeiras

O ESTRANGEIRO de Albert Camus

Um novo grupo de leitores, uma iniciativa que pretende criar um espaço de encontro, partilha e reflexão em torno dos livros e da leitura.



9 MAR.

Segunda, 18h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

A CURVA DO RIO de V.S. Naipaul

25 MAR.

Quarta, 18h30

Biblioteca Municipal de Algés

AS PERFEIÇÕES de Vincenzo Latronico

Com moderação da escritora Susana Moreira Marques.



26 MAR.

Quinta, 18h00

Biblioteca Municipal de Barcarena

O RUÍDO DO TEMPO de Julian Barnes

Informações e inscrições
Bibliotecas Municipais

Algés: tel. 210 977 480/1, susana.i.serrano@oeiras.pt **Barcarena:** tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide: tel. 210 977 430, josefina.melo@oeiras.pt **Oeiras:** tel. 214 408 329, maria.rijo@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney: tel. 214 408 329, maria.rijo@oeiras.pt

GRUPO DE LEITORES

MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um grupo de leitores para quem gosta de partilhar ideias e opiniões sobre livros, especialmente de géneros como o policial e o thriller, a fantasia e até o terror. Em março, o livro discutido será Todas as Famílias Felizes, de Miguel D'Alte. Para maiores de 16 anos.

30 MAR.

Segunda, 18h00

Onde

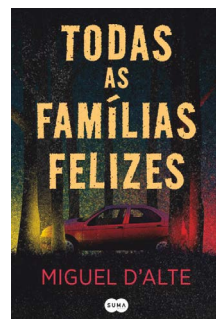
Biblioteca

Municipal de Carnaxide

Informações e inscrições

tel. 210 977 340,

ana.cruz@oeiras.pt



COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

VOZES DE MULHER, A LUTA QUE ATRAVESSA OS TEMPOS”

Com palavras e com poesia celebra-se a Mulher nesta data marcante. Vamos falar de mulheres inspiradoras que, ao longo dos tempos, ousaram e ousam lutar pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. As suas conquistas, são as nossas conquistas. Com Margarida Maria de Almeida e Francisca Patrício.

7 MAR.
Sábado, 15h00

Onde
Livraria Municipal
Verney . Oeiras

Informações e inscrições
tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

GRATUITO

SI



CAFÉ COM LETRAS

COM RUI ZINK

Rui Zink construiu ao longo de décadas um percurso literário marcado pela experimentação, pela sátira e pelo pensamento crítico. Autor de romances, ensaios e textos híbridos, destaca-se pela forma como questiona o poder, a linguagem e o comportamento coletivo. A sua obra mantém-se coerente na irreverência e na recusa de fórmulas convencionais, como se vê também, no seu último romance, Olga Salva o Mundo.

13 MAR.
Sexta, 21h00

Onde
Biblioteca Municipal de Carnaxide

Informações
tel. 210 977 430,
josefina.melo@oeiras.pt

GRATUITO

EL



SILENT BOOK CLUB

CLUBE DO LIVRO SILENCIOSO

Uma reunião num ambiente acolhedor e informal. Durante 1h, cada um lê o seu livro em silêncio e, no final, quem o desejar, pode - ou não - trocar ideias e pensamentos sobre o que se encontra a ler, num período de 15 a 30 minutos. São aceites e-books, audiolivros, livros didáticos, BD, etc.

14 MAR.
Sábado, 11h00

Onde
Livraria Municipal
Verney. Oeiras

Informações e inscrições
tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

GRATUITO

SI

VII MARATONA DA POESIA

No Dia Mundial da Poesia, muita poesia, dita, encenada, cantada, musicada, dançada em dezenas de sessões, que irão decorrer em vários espaços do Centro Histórico de Oeiras - Livraria Municipal Verney, Mercado Municipal de Oeiras, Livraria GATAfunho, Chá da Barra Villa e Biblioteca Operária Oeirense.

21 MAR.
Sábado, 11h00 às 24h00

Onde
Centro Histórico de Oeiras

Informações e inscrições
tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt
Entrada livre, sujeita à capacidade dos espaços.

“FERNANDO PESSOA ET AL.”

GRATUITO

EL

SOPHIA COM PESSOA: DA GRÉCIA PARA A ETERNIDADE, por Ricardo Belo de Moraes

Mestra de uma escrita lírica criada com uma linguagem tanto mundividente como pessoal e intimista, a obra de Sophia de Mello Breyner Andresen possui fortes influências da cultura clássica, principalmente da lite-

ratura grega. À semelhança de Fernando Pessoa, a sua escrita foi perpassada pela liberdade, abordando temas como a natureza, o mar, o tempo e a cidade. Segundo de seus encontros “Fernando Pessoa et al.”.

14 MAR.
Sábado, 15h00

Onde
Livraria Municipal
Verney . Oeiras

Informações
tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

PODCAST O POEMA ENSINA A CAIR:

LEITURAS COM PEDRO MEXIA

GRATUITO

EL



Leituras com Pedro Mexia é a rubrica do podcast “O Poema Ensina a Cair”, espaço em que, mensalmente, Raquel Marinho recebe Pedro Mexia, poeta, tradutor, crítico literário e cronista do Expresso, coordenador da coleção de poesia das Edições Tinta da China e co-director da Granta em Língua Portuguesa, para conversar sobre autores nacionais e estrangeiros que vale a pena conhecer melhor.

24 MAR.
Terça, 21h00

Onde
Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço . Algés

Informações
tel. 210 977 480/1, fernanda.marques@oeiras.pt
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

GRATUITO

SI

QUIZ LITERÁRIO

Considera-se um bom leitor ou mesmo um perito em literatura? Venha colocar à prova, com muito humor e boa disposição, os seus conhecimentos sobre livros, escritores, prémios literários, e outras curiosidades do mundo da literatura. Nota: prémio surpresa para todos os participantes.

27 MAR.
Sexta, 21h00

Onde
Biblioteca Municipal
de Oeiras

Informações e inscrições
tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt



Um programa cultural sediado no Centro Cultural de Barcarena, que resulta de uma parceria estratégica entre a Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras, o Município de Oeiras e a Associação Cultural A PALAVRA. A sua programação abrange um conjunto diversificado de atividades, da infância à idade adulta, incluindo concertos, debates, conversas, performances e outras iniciativas multidisciplinares.

Centro Cultural de Barcarena, Rua dos Pescadores . Barcarena

CONCERTO MAEZ

MARA NUNES E RUTE ROCHA FERREIRA*



Um projeto de música de pop e neo-soul original da cantautora e atriz aguedense Mara Nunes. A artista apresenta-se como uma voz política, cantando sobre a sua experiência como mulher queer. Neste concerto, em colaboração com a artista e performer Rute Rocha Ferreira, o projeto toma a forma mais íntima, com letras emocionais, paisagens sonoras eletrónicas misturadas com instrumentos acústicos.

6 MAR.

Sexta, 21h00

POETRY SLAM NA PRÁTICA:
DA SOLIDÃO AO MICROFONE
ABERTO Com Maria Giulia Pinheiro*



Esta oficina propõe uma introdução prática à organização de eventos de poetry slam a partir da poesia falada como ferramenta de ativação comunitária. Destina-se ao público em geral e parte de experiências concretas de slams realizados no Brasil e em Portugal.

15 MAR.

Domingo, 14h30 às 17h30

OFICINA DA PALAVRA

"ESCREVER, FALAR CONTAR"*

com André Neves aka Maze
Nesta oficina, a linguagem transforma-se num terreno fértil para a exploração. Através de jogos, histórias, canções e poemas, iremos mergulhar no universo das palavras, desvendar as suas raízes e conexões, inventar novas expressões que capturem os nossos pensamentos mais profundos, construir a partir da memória e deixar voar livre a imaginação. Para crianças dos 8 aos 13 anos.



7 MAR.

Sábado, 10h30

CONVERSAS AO ESPELHO COM
PAULO DE CARVALHO*

Nesta edição o jornalista Nuno Miguel Guedes entrevistará um dos grandes vultos da música portuguesa, numa sessão onde se admitem todas as perguntas, as do foro íntimo, pessoal ou ao estilo do questionário de Proust, bem como as de carácter mais abrangente sobre a vida e obra do convidado.



20 MAR.

Sexta, 19h00

POETA DO MÊS: MÁRIO CESARINY*



Nestas sessões, serão apresentadas mostras de filmes ou documentários, conversas ou espectáculos que se relacionem com a vida e obra do poeta escolhido.
18h00, Cine documentário: "AUTOGRAFIA"
19h30, Conversa com o realizador Miguel Gonçalves Mendes

21 MAR.

Sábado, 18h00

(*) Entrada livre, sujeita a inscrição.

Informações e inscrições
tel. 911 172 143,
www.arcabarcarena.com

GRATUITO

SI

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES 2026

Encontro “A caminho de 2030: Direitos e Desafios”

9 MAR.

**Segunda,
15h00 às 17h00**

Informações

eivl.oeiras@oeiras.pt

Onde

Auditório do
Templo da Poesia

GRATUITO

EL

**TERTÚLIA ATENÇÃO
AOS OUTROS:**

FADO E TANGO

(Coord. Manuel Barão da Cunha)

Tertúlia sobre fado, com Daniel Gouveia. Afinidades entre estes géneros poético-musicais, documentadas com exemplos de música gravada, imagens fixas e vídeos.

18 MAR.

Quarta, 14h30

Informações

tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

Onde

Livraria
Municipal Verney

GRATUITO

EL

“COM AUTORES” (COM AUTORAS)

SOBRE E COM MULHERES

Um espaço de conversa sobre obras literárias, artísticas ou científicas com os seus criadores, estudiosos ou divulgadores. Ou sobre temas de interesse para a comunidade.

Onde

Biblioteca Operária Oeirense -
Rua Cândido dos Reis, 119.
Oeiras



MANUEL LISBOA

**Ser feminista hoje,
em Portugal**

Professor Catedrático Jubilado, de Sociologia, na Universidade Nova de Lisboa. Diretor do Observatório Nacional de Violência e Género. Nos últimos 30 anos tem trabalhado e investigado nas áreas da igualdade de género e da violência contra as mulheres, doméstica e de género, tendo sido perito internacional do Conselho da Europa e do European Institute for Gender Equality. Igualmente tem trabalhado com várias universidades federais brasileiras e entidades públicas.

12 MAR.

Quinta, 21h15



MANON MARQUES

**Amores cantados -
um projecto de arte
e comunidade**

O que é necessário para que a arte aconteça e o que floresce quando nos permitimos criar em conjunto? Esta apresentação mergulha na experiência de um coletivo singular, onde a música despertou, conduziu e teceu um pulsar comum. Ao colocar lado a lado mulheres com doença mental, estudantes de Música na Comunidade e artistas profissionais, desafiaram-se as convenções sobre quem pode criar arte e o que significa ser artista.

19 MAR.

Quinta, 21h15



ANA GUERREIRO

**Foi aqui que tudo
começou**

Natural de Oeiras, iniciou a aprendizagem da guitarra aos 9 anos com o Prof. José Frade na Biblioteca Operária Oeirense. Em 2003 concluiu a Licenciatura em Guitarra na Escola Superior de Música de Lisboa. Atualmente, integra o Duo GuitHarmony com a harpista Beatrix Schmidt. Lecionou na Academia de Música de Santa Cecília entre 2005 e 2011. Desde 1999 leciona Guitarra na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e na Escola de Música do Colégio Moderno desde 2024.

25 MAR.

Quarta, 21h15

CLÁSSICOS EM OEIRAS

**COM ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS****HOMENAGEM
A BENJAMIN BRITTEN ***

Cinquenta anos após a sua morte, homenageamos Benjamin Britten, uma das figuras maiores da música do século XX. Considerado o mais importante compositor inglês depois de Purcell, Britten revolucionou a ópera britânica e encarou a música como uma arte acessível a todos. O concerto inclui ainda uma suíte de um compositor sueco raramente ouvido entre nós.

A. Pärt | Cantus em memória de Benjamin Britten**K. Atterberg | Suíte n.º 3 para Violino, Viola e Orquestra de Cordas, op. 19, n.º 1****B. Britten | Tema e Variações sobre um Tema de Frank Bridge**

Com Lília Donkova (violino), Cátia Santos (viola) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

7 MAR.**Sábado, 18h00****Onde****Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide****GRANDES
OBRAS PARA
TRIO COM
PIANO ***

Schumann considerou o Trio n.º 1 de Mendelssohn uma verdadeira “obra-prima”, ao nível das grandes criações de Beethoven e Schubert. Clara Schumann, também ela compositora e pianista, escreveu: “não existe nada melhor do que sentir a alegria de compor uma obra e depois ouvi-la”. O recital apresenta duas obras maiores do repertório para trio com piano, escritas por destacados pianistas-compositores.

F. Mendelssohn | Trio com Piano n.º 1**C. Schumann | Piano Trio, op. 17**

Com Miguel Perdigão (piano) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

28 MAR.**Sábado, 18h00****Onde****Auditório Municipal
Maestro César Batalha.
Oeiras**

Aconselhado para maiores de 6 anos. Interdito a menores de 3 anos.

(*) BILHETES 5€ à venda nos postos de venda municipais e Ticketline.

Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início do recital.

Informações**tel. 214 408 565,
carlos.pinto@oeiras.pt**

CONCERTOS COMENTADOS

**MÚSICA DO TEMPO
DE MARQUÊS DE POMBAL**

GRATUITO

EL

Com comentários a cargo do Maestro José Soares.

André Cameira (flauta transversal) e Mariana Soares (piano) interpretam obras de B. Marcello, J. S. Bach e G. P. Haendel

Piano a 4 mãos - Mariana Soares e Manuela Fonseca interpretam obras de W. A. Mozart e F. Kuhlau.

1 MAR.
Domingo, 17h00

Onde
Auditório Municipal Maestro
César Batalha . Oeiras

22 MAR.
Domingo, 17h00

Onde
Auditório da Biblioteca
Municipal de Barcarena

Entrada livre, sujeita à lotação das salas, com distribuição de senhas a partir das 16h00. Entrada às 16h45, não sendo permitida a entrada após as 17h00. M/6 anos.

QUARTETO DE CORDAS
da Orquestra Sinfónica Juvenil

Um recital que percorre repertório clássico, contemporâneo e popular. O programa inclui Mozart (Quarteto nº 17, K. 458), Eurico Carrapatoso (L'Homme Désarmé), Shostakovitch (Valsa nº 2) e Carlos Gardel (Por una Cabeza), oferecendo um percurso expressivo que vai do classicismo vienense ao tango argentino.

15 MAR.
Domingo, 16h00

Onde
Auditório Municipal José
de Castro . Paço de Arcos

Informações

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

Aconselhado para maiores de 6 anos. Interdito a menores de 3 anos. BILHETES 5€ à venda nos postos municipais e Ticketline.

GRATUITO

EL

21 MAR.
Sábado, 16h00

Onde
Auditório da Escola Secundária Camilo
Castelo Branco. Carnaxide

Informações

novus.cantus.pt@gmail.com

Entrada gratuita, limitada aos lugares
existentes.

CONCERTO COMEMORATIVO

**2º ANIVERSÁRIO
DO CORO NOVUS CANTUS**

Com Grupo Coral de Proença-a-Nova e Corué, Coro da
Universidade de Évora.



CICLO DE CONCERTOS

CAMERATA ATLÂNTICA

Concerto #2 concerto de Páscoa - “Stabat Matter” de Boccherini

GRATUITO

EL

O Stabat Mater de Luigi Boccherini, composto em 1781, é uma obra de grande intensidade espiritual e beleza melódica. Inspirado no célebre poema medieval que retrata a dor da Virgem Maria junto à cruz, Boccherini criou uma música delicada, íntima e profundamente emotiva. A peça combina simplicidade e elegância clássica com momentos de intensa expressividade, fazendo dela uma das páginas sacras mais notáveis do compositor.

Com Patrycja Gabrel (soprano), Ana Beatriz Manzanilla (violino e direção), Francisca Fins (violino), Pedro Saglimbeni Muñoz (viola), Jeremy Lake (violoncelo), Marine Triolet (contrabaixo) e Nuno Margarido Lopes (órgão).

28 MAR.

Sábado, 18h00

Onde

Capela de Nossa Senhora da Conceição e Santo Amaro. Oeiras

Informações

dca@oeiras.pt
Entrada gratuita limitada à lotação do espaço.

CORO COMUNITÁRIO

“A CAPELA E O POVO”

Aberto a todos os munícipes a partir dos 15 anos, com ou sem formação musical, e pretende reunir vozes de diferentes gerações em torno da memória da democracia, do cancionero popular e de novas criações coletivas.

7, 14 E 28 MAR.

Sábados, 10h00 às 13h00

Onde

Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco. Paço de Arcos

Informações

dca@oeiras.pt

LE CABARET ROCK

Alucinante e pura dinamite em palco, com doses surpreendentes de loucura, terror, paródia e decadência poética, detonadas pela irreverente troupe criadora deste fantástico imaginário teatral.

Um show sempre extravagante e sem fronteiras que nunca se apresenta de forma igual, pois cada noite é única.

TODOS OS SÁBADOS (ATÉ JUNHO),

20h30 ou 22h00

Onde

Nirvana Studios, Barcarena

Informações

tel. 218 063 890,
www.customcircus.com
Bilhetes jantar + espectáculo 44€, espectáculo 20€
www.teatrocustomcafe.pt



TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR

Num apartamento onde ninguém entra pela porta certa e há sempre alguém escondido em algum lado, bastam meias palavras ou objetos fora do sítio para instalar o caos. Três casais, uma empregada e muitas frases fora de contexto levam a zero calma e imaginação a mais... a receita perfeita para o desastre. Uma comédia de enganos, suspeitas e confusões em efeito dominó, onde ninguém percebe nada... mas toda a gente tem a certeza de tudo. Ritmo louco, situações cada vez mais improváveis e gargalhadas garantidas do princípio ao fim.

Uma comédia, de Marcos Caruso, onde desconfiar é inevitável... e rir também. Com Adriana Rocha, André Levy, Cleo Malulo, Dina Santos, João José Castro, João Pinho, João Quiaios, Miguel de Almeida e Rita Bicho. Encenação de Pedro Miguel Silva. Pelo Intervalo Grupo de Teatro.

A PARTIR DE 6 MAR.

Sextas e sábados, 21h30

Onde

Auditório Municipal Lourdes Norberto.
Linda-a-Velha

Informações e reservas

tel. 968 431 100
M/16

Bilhetes

15 a 18€



6 MAR.

Sexta, 21h00

Informações e reservas

tel. 919 714 919,
cda.reservas@gmail.com
M/6 anos.

Onde

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço.
Algés

Bilhetes

12€ em bol.pt

VORACE

Vorace (tradução italiana de voraz) é um solo de dança para um corpo na sua arena, suportado pela capacidade pulmonar da performer e muitos pom poms, aliados da reverberação do ritmo que constrói a voracidade deste corpo. Direção artística e interpretação de Sofia Kafol.

ESPETÁCULO

“MURMÚRIOS DE PEDRO E INÊS”

Como se entrelaçaram os amores de Pedro e Inês, Infante e Dama, Português e Castelhana? Somente as mais tocantes histórias de amor são as que terminam com um capítulo trágico. Um espetáculo onde a dança usa os dois corpos como linguagem que materializa a lenda e a emoção. Um bailado que se veste de música contemporânea como uma pele que intrinsecamente se adapta, mas que também se embala com o som poético da língua portuguesa.

20 MAR.

Sexta, 21h30

OndeAuditório Municipal
Ruy de Carvalho. Carnaxide**Informações**tel. 214 408 547, maria.gil@oeiras.pt
M/6**Bilhetes**à venda nos espaços municipais e
Ticketline 10€ plateia, 8€ balcão.**O FIGURANTE**

O grande sucesso do Brasil chega a Oeiras. A comédia dramática “O Figurante”, é o primeiro monólogo de Mateus Solano, no papel de um figurante que começa a questionar a sua existência e o seu lugar num mundo que parece colocá-lo sempre em segundo plano.

29 MAR.

Domingo, 21h30

Informaçõestel. 214 430 799, 214 408 582 24,
paulo.afonso@oeiras.pt**Onde**Auditório Municipal Ruy de Carvalho.
Carnaxide**Bilhetes**Bilhetes à venda nos espaços municipais e Ticketline
15€ plateia 12,50€ balcão.

SEMPRE QUE A REVISTA CANTA

Cidália Moreira, Vítor Emanuel e Maria Tavares são três dos maiores nomes do panorama artístico português, e, ao lado da atriz Raquel Caneca, juntam-se, agora, no espetáculo musical e revisteiro.

6 MAR.
Sexta, 21h30

Informações
tel. 214 430 799,
214 408 582 24, pau-
lo.afonso@oeiras.pt
M/12

Onde
Auditório Municipal Lourdes
Norberto. Linda-a-Velha

Bilhetes
Bilhetes à venda nos
espaços municipais e
Ticketline 10€ plateia
e balcão.



CONCERTO “CANTIGAS DA RUA”

Uma das artistas mais acarinhadas pelo público português, Rita Ribeiro apresenta-se neste espetáculo, com o fadista Jorge Baptista da Silva, interpretando melodias que marcaram o panorama musical português durante várias décadas.

13 MAR.
Sexta, 21h30

Informações
tel. 214 430 799,
214 408 582 24, pau-
lo.afonso@oeiras.pt
M/12

Onde
Auditório Municipal
Ruy de Carvalho. Carnaxide

Bilhetes
10€ à venda na Ti-
cketline e nos postos
municipais.

IA.COMÉDIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO VIVO

Acredita que já viu tudo em teatro? Agora imagine 5 inteligências artificiais a falar, discutir, improvisar, manipular e provocar dois actores em tempo real... Existe um guião, há personagens, há uma história, mas também há momentos em que o espectáculo "sai da estrada" e a IA toma o volante. Uma experiência que questiona, faz rir, surpreende e, sobretudo, mostra que, nesta nova era, a maior arma que temos para enfrentar o poder das máquinas... pode muito bem ser o sentido de humor. O futuro chegou ao palco e cada sessão é única, imprevisível e irrepetível. Uma comédia de Paulo Matos, com Paulo Matos e Carlos d'Almeida Ribeiro.



ATÉ 28 MAR.

Sextas e sábados, 21h30

Informações

tel. 214 406 878,

bilheteira@teatrodeoiras.com

M/12

Onde

Auditório do Teatro Independente
de Oeiras. Santo Amaro de Oeiras

Bilhetes

15€ a 18€ à venda em Ticketline e na bilheteira do auditório
nos dias de espectáculo, das 20h30 às 21h30

PÁTIO DO CUNHA

Uma comédia teatral protagonizada por Carlos Cunha e Erika Mota, que decorre num pátio de um bairro na periferia de Lisboa. O dia vai passando e por aquele pátio vão surgindo um sem número de personagens.

28 MAR.

Sábado, 21h00

Onde

Auditório Municipal Ruy de Carvalho.
Carnaxide

Informações

214 430 799, 214 408 582 24,

paulo.afonso@oeiras.pt

M/16 anos.

Bilhetes

Bilhetes à venda nos espaços
municipais e Ticketline 12,50€ plateia
10€ balcão.



CICLO “CINEMA DO SÉC. XXI”

TERÇAS
15H30

DOMINGO
15H30

Onde
Auditório Municipal Maestro César Batalha,
Oeiras *

Onde
Auditório Municipal José de Castro,
Paço de Arcos **

GRATUITO

EL*



Apanha-me Se Puderes

O cinema do século XXI vive uma profunda transformação, marcada pela globalização, pela revolução digital e por novas formas de produção, distribuição e consumo. Este ciclo propõe uma reflexão sobre o cinema contemporâneo, explorando novas linguagens, autores e os desafios colocados pelas plataformas digitais, pela tecnologia e pelas mudanças culturais, procurando compreender o cinema que se faz hoje e o seu futuro.



3 MAR.*
CHOCOLATE
(Chocolat)

Drama, Romance,
2000, França; de Lasse
Hallström; com Juliette
Binoche, Johnny Depp,
Judi Dench; 116 min.;

M/12 anos



17 MAR.*
O DIABO
VESTE PRADA
(The Devil Wears Prada)

Comédia / Drama, 2006,
EUA; de David Frankel;
com Meryl Streep, Anne
Hathaway, Emily Blunt;
105 min.;

M/12 anos



29 MAR.**
CHARLIE
E A FÁBRICA
DE CHOCOLATE
(Charlie and the Chocolate Factory)

Fantasia / Família, 2005,
EUA; de Tim Burton; com
Johnny Depp, Freddie
Highmore, Helena Bo-
nham Carter; 111 min.;

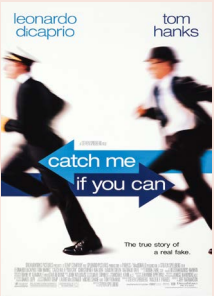
M/6 anos



10 MAR.*
CHICAGO

Musical / Comédia,
2002, EUA; de Rob
Marshall; com Renée
Zellweger, Catherine Ze-
ta-Jones, Richard Gere;
108 min.; M/12 anos

M/12 anos



24 MAR.*
APANHA-ME
SE PUDERES
(Catch Me If You Can)

Biográfico / Crime,
2002, EUA; de Steven
Spielberg; com Leonar-
do DiCaprio, Tom Hanks,
Christopher Walken;
135 min.;

M/12 anos



31 MAR.*
O FANTASMA
DA ÓPERA
(The Phantom of the Opera)

Musical / Romance /
Drama, 2004,EUA; de
Joel Schumacher; com
Gerard Butler, Emmy
Rossum, Patrick Wilson;
135 min.;

M/12 anos

Entrada gratuita, de acordo com a classificação etária e limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h00. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão. Programa sujeito a alterações.

Informações
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

TERRA VIL

A primeira longa-metragem de Luís Campos tem como pano de fundo as margens do Rio Douro e evoca a tragédia de Entre-os-Rios. O filme acompanha João, de 12 anos, e o pai, António, um pescador de lampreia alcoólico. Na casa ao lado, vivem Teresa e as filhas adolescentes. Juntos, formam uma espécie de família disfuncional. A rentabilidade do negócio é escassa e o comportamento errático de António torna a rotina cada vez mais insustentável. Com William Cesnek, Ruben Gomes e Lúcia Moniz.

8 MAR.**Domingo, 15h30****Onde**

Auditório Municipal José de Castro .
Paço de Arcos

Informações

carlos.pinto@oeiras.pt

BILHETES 3€ à venda nos postos municipais e Ticketline.

M/12 anos



CICLO DE CINEMA E LITERATURA

MORTE EM VENEZA

**De Luchino Visconti, antecedido de conversa
entre Pedro Mexia e José Mário Silva**

GRATUITO**EL**

Este ciclo apresenta filmes que resultaram da adaptação de obras literárias, promovendo o diálogo entre o livro e o cinema.

Em Morte em Veneza, o compositor alemão Gustav von Aschenbach viaja para Veneza em busca de descanso e inspiração, encantando-se obsessivamente por Tadzio, um jovem de uma beleza perfeita.

O filme explora temas como a beleza, desejo, decadência e a proximidade da morte.

12 MAR.**Quinta, 21h00****Onde**

Templo da Poesia

Informações

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

RESISTÊNCIA E LIBERDADE,

Tantas histórias para contar

GRATUITO

EL

Os indivíduos e movimentos sociais empenhados na resistência ao regime desafiaram as formas convencionais de ver e agir da sua época através de múltiplas ações em múltiplos contextos. Nesta exposição mostramos 42 pessoas que conheceram a prisão de Caxias porque reagiram a uma sociedade desigual e repressiva, tentando ações de solidariedade e de protesto. Ações normais de cidadania numa sociedade democrática, mas perigosas numa ditadura. Fizeram-no apesar da repressão violenta da liberdade e pagaram com a prisão e tortura pelas suas atividades. Mas foram construindo as condições que eclodiram na revolução de 25 de abril.

Hoje ao celebrar-se a vitória, é necessário resgatar a memória da resistência, da luta. Restam destes dias histórias de vida que importa reconhecer publicamente. Esta iniciativa tensiona devolver a narrativa aos seus protagonistas, num esforço coletivo de exposição e passagem de conhecimento entre gerações.



ATÉ 25 ABR.

Terça a sábado, 11h00 às 17h00

Onde

Palácio Egipto. Oeiras

ATIVIDADES PARALELAS

**Encontros à quinta,
no Palácio do Egipto ***

Quinta sessão do ciclo Conversas sobre Resistência e Liberdade, cujo tema será a “As famílias: pais e filhos”. Moderação do jornalista Mário Galego.

19 MAR.

Quinta, 21h00 (visita à exposição)
21h30 conversa (na Livraria Verney)

Visitas guiadas *

Nesta exposição apresentam-se testemunhos de ex-presos políticos da prisão de Caxias, recolhidos a partir de 42 entrevistas. Através de sons, imagens e palavras, emergem memórias de resistência, de coragem, esperança e amor.

25 MAR.

Quarta, 15h00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“Entre a luz e a sombra”, de Ana M. C. Serra

Um romance histórico sobre a vida dos pais da autora, que viveram 27 anos na clandestinidade. O dia 7 de março constitui uma data significativa, pois terão decorrido 70 anos da fuga de Jaime Serra, seu pai, da Cadeia do Forte de Caxias. Este evento conta com a presença de Irene Pimentel, autora do prefácio.

7 MAR.

Sábado, 15h30

(*) Mediante inscrições.

Informações e inscrições

Loja Palácio do Egipto
tel. 214 408 781, ccpegipito@oeiras.pt



GRAÇA MORAIS. UMA ANTOLOGIA

Apresentando mais de 170 obras de desenho e pintura, a exposição oferece uma visão ampla da obra da artista, apresentando os temas centrais da sua criação desde a década de 1970 até ao presente: a relação com a terra e os seus frutos, as mulheres, a caça, a memória do lugar como espaço de cultura e, nos anos mais recentes, a atenção dada às metamorfoses do ser humano, enquanto vítima e algoz, cuidador e agressor. Integrando trabalhos recentes, esta exposição revela também a importante incursão da artista pelo domínio da fotografia, como registo/arquivo e como ponto de partida para o trabalho de desenho e pintura. Com curadoria de António Meireles e Emília Ferreira.

**15 MAR.
A 16 AGO.**

Terça a domingo,
11h00 às 18h00
(última entrada 17h30)

Onde
Palácio Anjos. Algés

Informações
tel. 214 111 400/3,
panjos@oeiras.pt

Encerra às segundas,
feriados e tolerâncias
de ponto. Bilhetes à
venda na Tickteline e
Palácio Anjos, bilhetes
a 2€ com descontos
aplicáveis.

INAUGURAÇÃO

14 MAR.

Sábado / 16h00



**PROGRAMAÇÃO
SERVIÇO EDUCATIVO
ATIVIDADES PARALELAS
ÀS EXPOSIÇÕES**

Visitas orientadas

para público geral e grupos organizados.

Workshops

e ateliers para famílias.

**Visitas orientadas para grupos
escolares**

Terças, quartas e quintas

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos. As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduca.pt. As restantes escolas através do email se.panjos@oeiras.pt

Todas as atividades carecem de marcação prévia.

Informações

tel. 214 111 400/3,
se.panjos@oeiras.pt

GRATUITO

EL

mescla

Mostra Artística da Verney

EXPOSIÇÃO COLETIVA

**MESCLA VI -
MOSTRA
ARTÍSTICA
VERNEY**

Uma exposição coletiva de arte que reúne trabalhos de diversos autores que utilizam diferentes linguagens, como fotografia, pintura, escultura, desenho, etc. O conceito da mostra é justamente misturar estilos, técnicas e olhares, criando um diálogo entre expressões variadas e proporcionando ao público uma experiência artística diversificada num único espaço.

INAUGURAÇÃO

28 MAR.

Sábado / 16h00

28 MAR.**A 23 MAI.**

Segunda a sexta, 9h00 às 17h00 /
Sábados, 10h00 às 17h00

Encerra domingos e feriados.

Onde

Livraria Municipal
Verney, Oeiras

Informações

tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

RETRATOS COM ALMA, de Inês Duarte - Maria Café

GRATUITO

EL

Um projeto, promovido pelo Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, para a autoestima e a valorização das pessoas idosas através da fotografia. Após um momento de cuidados de imagem assegurados por voluntários, os utentes participaram em sessões fotográficas individuais, resultando numa mostra que revela a autenticidade e a dignidade de cada retratado.



INAUGURAÇÃO

6 MAR.

Sexta / 15h00

6 A 20 MAR.

Onde

Oeiras Parque, acesso 3 / piso 1
(junto à Farmácia Veritas)

GRAVE Instalação sonora de Simão Costa

GRATUITO

EL

Em Grave, pianos em fim de vida são colocados fora da sua zona de conforto, na natureza, na rua, fora da sala de espetáculos. Tocam sozinhos, sem ação humana, alimentados pelo sol, poéticos e desafinados. Esta *land art* transfigura a visão do que é "irrecuperável", trazendo vida através do som, permitindo a todos que usufruam dela. Uma reflexão sobre o impacto do tempo, do Humano e da natureza em tudo o que nos rodeia.



TODOS OS DIAS

9h00 às 20h00

Onde

Quinta Real de Caxias

Informações

dca@oeiras.pt

35ª EDP MEIA MARATONA DE LISBOA



Esta prova é uma das meia-maratonas mais rápidas do mundo e este ano volta a atrair milhares de participantes, nacionais e internacionais, numa grande festa de atletismo.

No dia 7 de março, realiza-se a Hyundai 7K, com partida no Estádio Nacional e com um percurso panorâmico pela Avenida Marginal até Belém.

No dia 8 de março, Oeiras assistirá mais uma vez à prova de atletismo mais participada do país. A partida da Meia Maratona de Lisboa será dada em simultâneo, na Cruz Quebrada para os atletas de elite e na Ponte 25 de Abril para os restantes participantes. O percurso terá a passagem de todos entre Algés e a Cruz Quebrada e a meta de ambas as provas está instalada em frente ao Mosteiro dos Jerónimos em Belém. No mesmo dia, às 10h15, realiza-se ainda a Vodafone 10K, também com partida na Ponte 25 de Abril e chegada em Belém.

HYUNDAI 7K

7 MAR.

Sábado, 9h30

**MEIA
MARATONA
DE LISBOA**

8 MAR.

Domingo, 9h30

Informações e inscrições

<https://maratonaclubedeportugal.com/>

[corrida-marco/edp-meia-maratona-de-lisboa](https://maratonaclubedeportugal.com/corrida-marco/edp-meia-maratona-de-lisboa)

TROFÉU CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Um projeto de atletismo pioneiro e histórico no panorama nacional. Na edição passada, contou com 8600 participantes e com uma média de 800 atletas por prova.

O Troféu tem por objetivo a generalização da prática desportiva através da corrida, sendo uma competição municipal com 11 provas, abertas a todos. As organizações das provas resultam de parcerias entre o Município de Oeiras e diversas coletividades desportivas do concelho.

GRATUITO

SI

Informações e inscrições

tel. 214 408 540 (segunda a sexta, 9h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30)
ddesporto@oeiras.pt,
<https://trofeu.oeiras.pt>

**GP LEIÃO****22 MAR.**

Domingo, 9h30

Onde

Grupo Recreativo
Cultural
e Desportivo
de Leião

PROGRAMA AR LIVRE**BODYBOARD****7 MAR.**

Sábado, 9h30 e 11h00

Onde

Praia da Torre (ponto de encontro:
carruagem Luar da Barra)

Informações

4€/ participante

Inscrição online www.queroir.pt**SURF****14 MAR.**

Sábado, 9h30 e 11h00

Onde

Praia da Torre (ponto de encontro:
carruagem Luar da Barra)

Informações

4€/ participante

Inscrição online www.queroir.pt**CAMINHADA****29 MAR.**

Domingo, 9h30

Onde

Ribeira da Lage (ponto de encontro:
parque de estacionamento junto à
Estação Agronómica)

Informações

4€/ participante

Inscrição online www.queroir.pt

XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

8 MAR.

Domingo, 10h30 às 18h30 - Prática livre, tabuleiro gigante; 14h30 às 18h00 - Torneio aberto a jogadores federados e não federados

Onde

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Informações

axportugal@gmail.com

YOGA E AERIAL YOGA

YOGA

Quintas, 12h50

Sextas, 19h15

Domingos, 11h15 e 16h30

AERIAL YOGA

Sextas, 20h15

Domingos, 12h15

Yoga para empresas

O yoga para empresas é uma excelente atividade para grupos de trabalho. Dias e horas a agendar diretamente com as empresas.

Onde

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Informações e inscrições

tel. 919 132 843, www.yogaloversproject.com

JOGOS DE OEIRAS

Os Jogos de Oeiras 2026 apresentam um vasto programa de atividades desportivas gratuitas, a decorrer de fevereiro a novembro, promovendo a prática desportiva e o convívio entre a comunidade.

Esta iniciativa municipal convida todos a par-

ticipar nas suas principais vertentes: a “Taça Jogos de Oeiras”, com quadros competitivos simplificados e acessíveis, e o “Experimenta Jogos de Oeiras”, dedicado à experimentação de modalidades e ao contacto com novas práticas desportivas, abertas a todas as idades.

EXPERIMENTA JOGOS DE OEIRAS (todas as idades)

EXPERIMENTA GINÁSTICA

1 MAR.

Domingo, 9h00 às 13h30

Onde

União Recreativa do Dafundo



EXPERIMENTA KICKBOXING

8 MAR.

Domingo, 10h00 às 17h00

Onde

Clube Kempo Oeiras. Queijas

EXPERIMENTA ORIENTAÇÃO

29 MAR.

Domingo, 9h00 às 13h00

Onde

Centro Desportivo Nacional do Jamor



TAÇA JOGOS DE OEIRAS (dos 6 aos 12 anos)



ANDEBOL #2

15 MAR.

Domingo, 9h00 às 13h00

Onde

Pavilhão Desportivo Noronha Feio. Queijas

TÉNIS #1

22 MAR.

Domingo, 9h00 às 13h00

Onde

Clube de Campo Quinta da Moura. Caxias

Informações e inscrições

tel. 214 408 540, dd@oeiras.pt, www.jogosdeoeiras.pt

ROTEIRO

para
todas as crianças

oficinas, cinema, música, teatro, património, ao livre...

e famílias

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

KITS DE EXPLORAÇÃO DO JARDIM DO PALÁCIO

Descobertas no jardim

Os kits “Descobertas no Jardim” contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste Jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo).

Para jovens e adultos (kit azul).

À venda na Loja do Palácio 5€.



COMO SE BRINCAVA NO PALÁCIO

Guia familiar descobrir e colorir - o património dos jardins

Os kits “Descobertas no Jardim” contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste Jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo). Para jovens e adultos (kit azul).

À venda na Loja do Palácio 5€.

Fábrica da Pólvora de Barcarena

3 GUIAS
DE EXPLORAÇÃO LIVRE

Aventuras na Fábrica da Pólvora

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!



O património da água na Fábrica da Pólvora

Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

Às voltas na Fábrica

São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer. Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar.

**TERÇA A
SÁBADO**
11h00 às 17h00

Informações
tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt
1,50€ (guia + caixa de lápis
coloridos)

Idade
Para famílias/grupos
com crianças dos 7
aos 12 anos.

Bibliotecas Municipais &

Algés, Barcarena, Carnaxide e Oeiras

Livraria Municipal Verney

Oeiras

Espetáculo Bubu *

Espetáculo de promoção da leitura para bebés com a atriz Cristina Paiva, a partir do livro "Io, Alice e il buio buio" de Alessandra Racca, música de Joaquim Coelho e ilustrações de Mafalda Milhões. Atividade desenvolvida por Andante Associação (duração: 30 min).

7 MAR.
Sábado, 10h00

Onde
Biblioteca Municipal
de Carnaxide

Idade
Para bebés dos 6 aos 36 meses,
acompanhados por 1 adulto.

7 MAR.
Sábado, 11h00

Onde
Biblioteca Municipal
de Carnaxide

Idade
Para crianças dos 3 aos 5 anos,
acompanhadas por 1 adulto.



Passa a palavra contos *

Nestas sessões, os Narradores vão partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. Histórias contadas com muita expressividade e através de jogos de palavras, caça-palavras, charadas e quebra-cabeças.

7 MAR.

Sábado, 15h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Oeiras

Idade

Para crianças a partir dos
4 anos e suas famílias.

14 MAR.

Sábado, 15h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Carnaxide

21 MAR.

Sábado, 15h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Barcarena



Oficina do brincar*

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura... Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar

12 E 26 MAR.

Quintas, 17h30

Idade

Para crianças dos 2 aos 4
anos e suas famílias.

Onde

Biblioteca Municipal de Oeiras



Sala Aberta - Bibliotecas *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para crianças até aos 4 anos acompanhadas por um adulto (trazer roupa extra).

14 MAR.

Sábado, 11h00

Onde

Biblioteca Municipal de Algés

Idade

Para crianças até aos 4 anos
acompanhadas por um adulto
(trazer roupa extra).

28 MAR.

Sábado, 11h00

Onde

Biblioteca Municipal de Oeiras



Workshop de modelação em barro *

Vem aprender as mais diversas técnicas para trabalhar o barro e criar as tuas próprias peças com diferentes cores, formas e texturas, tirando o melhor partido de ferramentas e materiais.

Para crianças (8-12 anos), acompanhadas por 1 adulto.

14 E 28 MAR.

Sábado, 11h00

Onde

Livraria Municipal
Verney

Idade

Para crianças (8-12 anos),
acompanhadas por 1 adulto.

ESPETÁCULO DE MARIONETAS

‘Alguma coisa’ *

Este espetáculo de marionetas apresenta-nos a história de um homem que passa os seus dias entre as tarefas do campo e a companhia dos seus amigos: as galinhas, as vacas e os peixes. Ao lado da sua pequena casa, há um pé de manga e em frente também há um lindo rio. Um certo dia o homem recebe uma carta misteriosa.

Espetáculo desenvolvido por Fábio Supérbi (duração: 45 min), para crianças dos 4 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto

14 MAR.

Sábado, 15h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Oeiras

Idade

para crianças dos 4 aos 12
anos, acompanhadas por 1
adulto



ESPETÁCULO

‘O monstro das cores’ *

Na cozinha da Chefe Baguete as emoções estão à flor da pele, ao ponto de se tornarem confusas.

Uma nova receita vai ser experimentada e é com a preciosa ajuda das crianças e o livro ‘O Monstro das Cores’ que a Chefe tentará colocar as emoções no seu lugar. Uma peça que explora as emoções, recheada de muitas surpresas, cor e música!

Atividade desenvolvida por Muzumbos (duração: 45 min), para crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhadas por um adulto.

14 MAR.

Sábado, 15h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Barcarena

Idade

para crianças dos 3 aos 10
anos, acompanhadas por um
adulto.



Pijama às letras

Um espetáculo teatral, um serão de contos com um convidado surpresa e mais surpresas que irão acontecer durante a noite, para embalar pequenos e grandes com histórias de encantar até o sono chegar. Para crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por 1 ou 2 adultos.

13 MAR.

Sexta, das 20h30 até
dia seguinte às 9h00

Onde

Livraria
Municipal
Verney

Idade

Para crianças dos 5 aos
12 anos, acompanhadas
por 1 ou 2 adultos.

Inscrições

presenciais
a partir
de 10 FEV.

Informações

tel. 214 408 329

27 MAR.

Sexta, das 20h30 até
dia seguinte às 9h00

Onde

Biblioteca
Municipal
de Barcarena

ESPETÁCULO

‘O incrível rapaz que comia livros’ *

No quintal das histórias há um livro madurinho e pronto a ler. Um livro sobre o Henrique, o incrível rapaz que comia livros. Um conto delicioso e cheio de surpresas que nos ensina a importância da leitura e dos livros na nossa aprendizagem. Uma peça muito divertida, cheia de cor e música!

Espectáculo desenvolvido por Muzumbos (duração: 45 min)
Crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhados por 1 adulto



21 MAR.

Sábado, 10h30 às 17h30

Onde

Biblioteca Municipal
de Carnaxide

Idade

Para crianças dos
3 aos 10 anos,
acompanhados por 1 adulto



Há jogos de mesa na biblioteca *

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos. Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

21 MAR.

Sábado, 15h30
às 17h30

Onde

Biblioteca
Municipal
de Oeiras

Idade

Para crianças a
partir dos 4 anos
e suas famílias.

MÚSICA EM FAMÍLIA

Nota a nota *

Sessões para bebés e crianças, mas também para as suas famílias... estimulando a linguagem musical através da expressão, do movimento, da exploração dos sons, da voz, do canto... fomentando momentos felizes e cheios de diversão!

Atividade desenvolvida por Nota a Nota (duração: 45 min), para crianças dos 3 aos 5 anos, acompanhadas por 1 adulto.

28 MAR.**Sábado, 15h30****Onde**

Biblioteca Municipal de Algés

Idade

para crianças dos 3 aos 5 anos, acompanhadas por 1 adulto.

**Informações e inscrições
Bibliotecas Municipais**

Algés, tel. 210 977 480, isabel.machado@oeiras.pt, vera.nunes@oeiras.pt

Barcarena, tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt, carla.a.rodrigues@oeiras.pt

Oeiras, tel. 214 406 342, carla.diniz@oeiras.pt, anabela.francisco@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney, tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

(*) Mediante inscrições.

Escrever

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Escrever com os 5 sentidos

Como será tocar na pele rugosa de um dragão? Num agitado mercado de rua, que sons e cheiros pairam no ar? Porque o prazer de escrever também se aprende, a autora Sara Rebello da Silva convida os pequenos escritores a descobrir o poder dos cinco sentidos na criação de histórias inesquecíveis.

7 MAR.**Sábado, 11h00 às 12h30****Informações e inscrições**

20€,

cda.reservas@gmail.com

OndeTeatro Municipal
Amélia Rey Colaço.
Algés**Idade**Para crianças
dos 8 aos 12 anos.

Música

CONCERTO DIDÁTICO
PARA PAIS & FILHOSO compositor
e a sua obra**C. M. Weber****Quinteto para Clarinete e Cordas, op. 34**

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Direcção e comentários do maestro Nikolay Lalov.

22 MAR.**Domingo, 11h00****Onde**Auditório Municipal
José de Castro.
Paço de ArcosEntrada gratuita, limitada
aos lugares disponíveis.Teatro
infantil

N'Ó É?

No mundo do N'Ó É? o dia é de festa. Juntam-se as trombas dos elefantes, com as asas dos passarinhos. As ondas do Danúbio, com as marés vivas do mar vermelho. As cigarras cantam, os grilos agitam-se. Os pirilampos e os peixes-palhaço montam a tenda e rodam as estações do ano num dia só. O dilúvio está a caminho, N'Ó É? É!

ATÉ DEZ.**Domingos, 11h00****Informações**

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

8€ (individual), 22,50€ (3 pax) à venda em Ticketline e na bilheteira do auditório nos dias de espectáculo, das 10h30 às 11h00

OndeAuditório do Teatro Independente
de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras**Idade**Um espectáculo
de Sandra José
para bebés até
aos 36 meses.

SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

GRATUITO

SI

Sessões presenciais, individuais ou a pares, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, usar a Biblio-

LED para aceder a livros digitais e a audiolivros, usar a Inteligência Artificial (como o chatGPT), transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc. Para adultos.

4, 11, 18 E 25 MAR.

Quartas, 10h30 às 13h30

Onde

Biblioteca Municipal de Algés

5, 12, 19 E 26 MAR.

Quintas, 10h30 às 13h30

Onde

Biblioteca Municipal de Carnaxide

3, 10, 17 E 24 MAR.**6, 13, 19* E 27 MAR.**

Terças, 10h30 às 13h30

*Quinta e sextas, 14h00 às 17h00

Onde

Biblioteca Municipal de Oeiras

Informações**e inscrições (gratuitas)**tel. 210 977 430,
marta.silva@oeiras.pt

CURSO

O QUE É A FILOSOFIA? QUATRO FILÓSOFOS À PROCURA DE UM SENTIDO

Por António de Castro Caeiro

A filosofia nasce de uma pergunta - qualquer pergunta, mesmo trivial - desde que revele algo que não compreendemos. Quando ignoramos algo que tem importância para nós, procuramos respostas para poder conhecer. Há inúmeras perguntas sobre os mais variados temas, mas aquilo que distingue a pergunta filosófica é que ela surge do espanto perante o simples facto de estarmos vivos. A partir de Platão, Aristóteles, Descartes e Nietzsche, procuramos compreender de que situações concretas partem para pensar o problema do filosofar e que programas propõem para o enfrentar.

7 E 14 MAR.

Sábados, 15h00

OndePalácio dos Aciprestes
Linda-a-Velha**Informações e inscrições**tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

OEIRAS EXPERIMENTA

PROJETO CIÊNCIA + CIDADÃ

GRATUITO

EL

Um projeto que tem como missão dinamizar um laboratório vivo na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, em Oeiras, com a participação ativa dos cidadãos. De momento, estão a decorrer projetos de relacionados com o estudo de culturas agrícolas climaticamente inteligentes para a produção alimentar sustentável - chicharo, sorgo, arroz em não alagamento, entre outros. Visite o terreno e ajude os cientistas nos projetos de investigação que estão a decorrer.

Informações

oeirasexperimenta@itqb.unl.pt



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MAU - MUSEU DE ARTE URBANA

O Museu de Arte Urbana é um projeto composto por um conjunto de obras distribuídas pelos jardins, espaços exteriores, garagens subterrâneas e edifícios do Taguspark, de artistas como Bordalo II, Clo Bourgard, Gonçalo Mar, The Caver, Jaime Carvalho, entre outros.

TODOS OS DIAS

Onde

Taguspark -
Cidade do Conhecimento

Informações

tel. 214 226 900,
taguspark@taguspark.pt

VISITAS E OFICINAS EDUCATIVAS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

O Aquário Vasco da Gama promove ao longo do mês atividades educativas e visitas temáticas centradas na biodiversidade marinha, na conservação dos oceanos e na importância da investigação científica em ecossistemas aquáticos. As sessões destinam-se a escolas e famílias, reforçando o papel do aquário como espaço de divulgação científica e património cultural.

10h00 às 18h00
(última entrada
às 17h30)

Onde

Aquário Vasco da Gama
Dafundo

Informações

<https://cultura.marinha.pt/pt/aquariovgama/atividades>

EXPOSIÇÃO

"BACTÉRIAS QUE HABITAM O NOSSO INTESTINO"

GRATUITO

EL



ATÉ 21 MAR

10h00 às 18h00

Onde

Edifício Atrium do Município
de Oeiras

Informações

cienciaMaiscidadea@itqb.unl.pt

GET ZEN-MERCADO DAS CORES

Espaço dedicado ao *lifestyle*, com artigos novos (artesanato, produtos regionais, produtos gourmet, produtos biológicos) e produtos reciclados e sustentáveis.

7 MAR.

1º sábado de cada mês,
10h00 às 18h00

Onde

Largo 5 de Outubro .
Oeiras

AQUI HÁ MERCADO

Uma variedade de artigos, da decoração, ao vestuário e gastronomia para alavancar os empreendedores que iniciam os seus projetos nestes mercados.

7 E 8 MAR.

Segundos fins de semana
de cada mês 10h00 às 18h00

Onde

Av. Infante Dom Henrique . Terceira

VEGAN MARKET

Feira de produtos veganos socialmente responsáveis. Com workshops, aulas de culinária, aulas de yoga, palestras e atividades para crianças.

22 MAR.

4º domingo de cada mês,
11h00 às 18h00

Onde

Jardim de Oeiras

MERCADO NA PRAÇA

Um mercado de artesanato, para promover a atividade de pequenos artesãos/marcas, a partir da criação de produtos feitos à mão, com materiais únicos.

7 MAR.

1º sábado de cada mês,
9h00 às 16h00

Onde

Mercado de Algés

MERCADO TERRITÓRIO CRIATIVO

Mercado de criadores, produtores e marcas de autor, focado em produtos originais e criação independente.

21 MAR.

Sábado, 10h00 às 18h00

Onde

Mercado Municipal
de Oeiras

BANCAS POP UP

Ocupações temporárias de bancas por criadores e marcas locais, que introduzem dinamismo, diversidade e novas experiências de compra no mercado.

27 E 28 MAR.

Última sexta e sábado de
cada mês, 9h00 às 14h00

Onde

Mercado de Oeiras

FEIRAS DE ARTESANATO



7 MAR. 1º sábado de cada mês, 9h00 às 18h00 Onde Jardim do Centro Cívico de Carnaxide	7 MAR. 1º sábado de cada mês, 10h00 às 18h00 Onde Praceta Dionísio Matias e Mercado de Paço Arcos	14 MAR. 2º sábado de cada mês, 10h00 às 18h00 Onde Jardim de Paço de Arcos	28 MAR. Último sábado de cada mês, 10h00 às 18h00 Onde Junto ao Mercado de Queijas
---	---	--	--

e ainda...



CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Uma oportunidade para visitar cães e gatos à guarda do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, interagir e até adotar se essa for a sua intenção. Participação limitada a 10 a 15 pessoas por sessão. Os participantes deverão apresentar-se no CROAMO com 10 a 15 minutos de antecedência do início da atividade, para preenchimento da documentação necessária para efeitos de seguro.

7 MAR.

Sábado, 10h00 às 12h00

Onde

Av. Diogo Lopes de Sequeira 21,
Porto Salvo

Informações

ubeafs@oeiras.pt

DESLOCAÇÃO
AO TEATRO MARIA VITÓRIA

GRATUITO

SI

REVISTA À PORTUGUESA “PÁRA, QUE É URGENTE!”

Para munícipes com 60 ou mais anos, com transporte assegurado pelo município.

MAR.

**4 sessões em datas a identificar
oportunamente, 21h30**

Onde

Teatro Maria Vitória -
Parque Mayer. Lisboa

Inscrições

a realizar em link disponibilizado em www.oeiras.pt e até ao limite de vagas disponíveis por sessão.

CONTA-ME A HISTÓRIA

VISITA ORIENTADA AO LAGAR DE AZEITE

Oportunidade de conhecer um importante núcleo patrimonial. Além da explicação do funcionamento dos engenhos, os mesmos serão contextualizados nas perspetivas etnológica e histórica.

21 MAR.

Sábado, 11h00 às 12h00

Onde

Palácio Marquês
de Pombal. Oeiras

Informações

tel. 214 408 529, 214 408
303, servicoeducativo.palacio@oeiras.pt

Billhetes 2€ à venda nos postos municipais, Ticketline e locais habituais

ante

abril 2026

abril 2026



25 DE ABRIL: DOIS ANOS A CELEBRAR A LIBERDADE

Em 2024, o Município de Oeiras iniciou as comemorações do cinquentenário do 25 de Abril de 1974, assumindo que a Revolução dos Cravos não se esgota numa data. Ao longo de dois anos, promoveram-se exposições, encontros, edições e concertos que procuraram afirmar a democracia como prática viva. Em 2026, este ciclo encerra com um programa que sintetiza esse percurso e reafirma a liberdade como responsabilidade coletiva.

Entre os momentos simbólicos destaca-se o término do Passeio da Democracia, com a inauguração do painel dedicado à entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa de 1976, marco jurídico que consolidou as conquistas de Abril e lhes deu forma institucional duradoura.

A programação musical convoca diferentes gerações e linguagens. Gisela João interpreta o cancionero de Abril, revisitando canções de José Afonso; Sérgio Godinho, figura

estruturante da canção de intervenção, traz a densidade crítica e literária que marcou o pós-Revolução e acompanhou a evolução democrática do país; e Máximo Francisco, jovem pianista e compositor, apresenta uma criação que cruza tradição clássica e linguagem contemporânea, abordando temas como a sustentabilidade e a coesão social. A estas atuações soma-se a terceira apresentação do coro comunitário A Capela e o Povo, expressão clara de participação cultural.

O livro e a leitura terão igualmente centralidade, com debates e atividades dedicadas ao 25 de Abril. Será ainda lançada a novela gráfica Um Quadrado de Céu, pela chancela municipal Os Livros de Oeiras, construída a partir de testemunhos de presos políticos que estiveram na prisão de Caxias.

Ao concluir este ciclo, Oeiras reafirma que celebrar Abril é renovar o compromisso com a liberdade, a justiça e a participação cívica.

visão

CANTIGAS DA RUA

com Rita Ribeiro e Jorge Batista da Silva

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO
13 março - 21H30



mescla VI

Mostra Artística da Verney

28 DE MARÇO A 23 DE MAIO 2026

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

De 28 de março a 23 de maio de 2026

2.ª a 6.ª feira, das 9h às 17h | sábados, das 10h às 17h.

Encerra aos domingos e feriados.

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

Rua Cândido dos Reis, 90/90A, 2780-211 OEIRAS

livraria.verney@oeiras.pt | Tel. 21 440 83 29

ENTRADA LIVRE

2026